

Índices de Inflação dos Custos de Produção e dos Preços Recebidos pelos Produtores Rurais do Rio Grande do Sul

Mês de Referência: Fevereiro 2021

Com o intuito de contribuir com a compreensão da evolução dos custos de produção e também dos preços recebidos pelo produtor rural do Rio Grande do Sul, o Sistema Farsul divulga mensalmente dois índices de inflação relacionados ao setor: o Índice de Inflação dos Custos de Produção (IICP) e o Índice de Inflação dos Preços Recebidos pelos Produtores Rurais (IIPR). O primeiro visa apurar a variação no custo de produção e o segundo apurará as variações dos preços recebidos pelos produtores.

1. O resultado do IICP em Fevereiro de 2021 e suas comparações com o IPCA.

Neste mês de Fevereiro, o custos de produção medido pelo IICP apresentou inflação de 6,45% em relação ao mês imediatamente anterior. Esta alta significativa dos custos é reflexo do aumento dos combustíveis, aumento do preço dos fertilizantes e mais uma alta da taxa de câmbio.

TABELA 1 - DESEMPENHO DO IICP E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO E EM 12 MESES.

Ano	IICP - Acumulado no Ano (%)	IICP - Acumulado em 12 meses (%)	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos Acumulado no Ano (%)
2011	5,58%	5,58%	6,50%	7,18%
2012	8,23%	8,23%	5,84%	9,86%
2013	1,94%	1,94%	5,91%	8,48%
2014	3,05%	3,05%	6,41%	8,03%
2015	14,56%	14,56%	10,67%	12,03%
2016	-2,45%	-2,45%	6,29%	8,62%
2017	-0,80%	-0,80%	2,95%	-1,87%
2018	7,78%	7,78%	3,75%	4,04%
2019	-1,18%	-1,18%	4,31%	6,37%
2020	7,50%	7,50%	4,52%	14,09%
2021	7,02%	14,57%	1,11%	1,30%

Fonte: Sistema Farsul (IICP) demais IBGE

Com este forte aumento dos custos neste mês, o resultado do IICP acumulado no ano atingiu 7,02% enquanto o IPCA, atingiu alta de 1,11%. Isso significa que, nestes primeiros meses do ano, os custos no campo cresceram de forma mais acelerada que os preços gerais ao consumidor.

2. O resultado do IIPR em Fevereiro de 2021 e suas comparações com o IPCA.

Os preços continuam na trajetória de valorização. Neste mês o IIPR registrou inflação de 4,17% em relação ao mês imediatamente anterior. No acumulado deste ano os preços já acumulam alta de 7,31%, superior ao IPCA Alimentos.

TABELA 2 - DESEMPENHO DO IIPR E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO E EM 12 MESES.

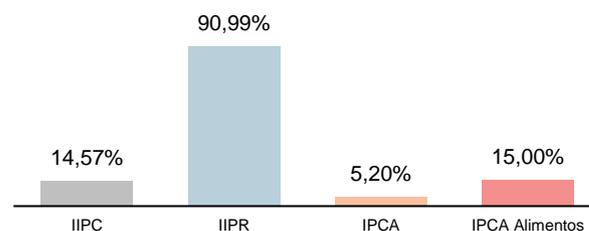
Ano	IIPR - Acumulado no Ano (%)	IIPR - Acumulado em 12 meses (%)	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos Acumulado no Ano (%)
2011	-2,52%	-2,52%	6,50%	7,18%
2012	49,42%	49,42%	5,84%	9,86%
2013	0,62%	0,62%	5,91%	8,48%
2014	-6,66%	-6,66%	6,41%	8,03%
2015	21,04%	21,04%	10,67%	12,03%
2016	0,34%	0,34%	6,29%	8,62%
2017	-11,60%	-11,60%	2,95%	-1,87%
2018	13,12%	13,12%	3,75%	4,04%
2019	10,68%	10,68%	4,31%	6,37%
2020	80,51%	80,51%	4,52%	14,09%
2021	7,31%	90,99%	1,11%	1,30%

Fonte: Sistema Farsul (IIPR) demais IBGE

O aumento dos custos em fevereiro fez que o IICP acumulado em 12 meses saltasse de 7,6% em janeiro de 2021 para 14,6% em fevereiro de 2021. Dessa forma, o IICP ultrapassa o IPCA acumulado no mesmo período, que já acumula alta de 5,20%. Isso significa que o aumento dos combustíveis, o aumento do preço dos fertilizantes e a alta da taxa de câmbio tiveram maior influência nos custos de produção.

Por outro lado, o IIPR acumulado em 12 meses já acumula alta de quase 91%. Uma série de fatores contribuiu para este cenário de valorização dos preços se formasse em 2020: a seca, que refletiu em menor oferta interna de produtos agrícolas; a desvalorização cambial; e o aumento da demanda por alimentos em função do Auxílio Emergencial. Com exceção da seca, todos estes fatores seguem presentes na conjuntura de 2021 e, por esta razão, os preços persistem na trajetória de valorização.

GRÁFICO 1 - COMPARAÇÃO ENTRE OS ÍNDICES DE INFLAÇÃO DE CUSTOS DE PRODUÇÃO (IICP), DOS PREÇOS RECEBIDOS (IIPR) E O IPCA E IPCA ALIMENTOS ACUMULADOS EM 12 MESES.



Fontes: IICP e IIPR (Farsul). IPCA e IPCA Alimentos e Bebidas (IBGE)